



MANGUEIRA

MAN  
GUEI  
RA  
2026

mestre  
SACACACA

do encanto Tucuju  
— o Guardião  
da Amazônia Negra

Glossário



## MANGUEIRA

### Açucenas

Dançarinas do Marabaixo, que utilizam saias rodadas com motivos florais, flores nas cabeças e rodam em sentido anti-horário, seguindo os músicos que tocam durante essa manifestação;

### Amapalidade

Sentimento específico daqueles que reconhecem um estilo de vida e um jeito de viver dos amapaenses;

### Amassador e Dobrador

Tambores utilizados na manifestação cultural do Batuque;

### Bandaia

Cantigas realizadas durante o Batuque;

### Batuque

Festividade afro-brasileira muito praticada nos Quilombos do Amapá, que se utiliza de danças, canções e instrumentos próprios;

### Barracão

Salas de casas ou centros culturais de herança familiar em que ocorre parte significativa dos festejos de Marabaixo, inclusive na produção e realização dos alimentos e bebidas típicas dessa manifestação;

### Beiju De Mandioca

Alimento feito a partir da goma de mandioca, base para a preparação do caxixi;

### Buriti

Fruto de tons alaranjados e avermelhados derivado de uma palmeira e utilizado como matéria-prima na confecção de roupas utilizadas no *Turé*;

### Carvão

Distrito de Mazagão onde se localiza o Ponto de Cultura Sairé do Carvão, com praticantes do *Sairé*;

### Caxixi

Bebida alcoólica feita a partir da fermentação da mandioca, utilizada pelos pajés para acessar o Outro Mundo;

### Curiaú

Nome dado a um rio amapaense e a um quilombo que fica ao seu entorno, sendo um dos mais tradicionais da região e o segundo brasileiro a ser certificado pela Fundação Palmares;

### Curipi

Nome dado a um rio amapaense localizado na região do Oiapoque

### Cuti

Buzina que se toca no intervalo da dança do *Turé*, geralmente feita de bambu;

### Cunani

Região quilombola localizada no literal norte do Amapá, conhecida pela prática do *Zimba*;



**MANGUEIRA**

## Dar Um Rádio

Fazer uma reclamação com alguém;

## Encontro Dos Tambores

Evento que tem como base a vasta musicalidade dos tambores de diferentes manifestações culturais e religiosas do Amapá. Mestre Sacaca é um dos seus fundadores.

No Encontro, ocorre também a Missa dos Quilombos;

## Favela e Lagoinho

Os dois principais bairros negros de Macapá, a capital do Amapá. Foram ocupados pela população retirada da área central da cidade, inclusive por lideranças culturais, como Mestre Sacaca;

## Festa de São Tiago

Festa com mais de 240 anos de tradição, realizada no Mazagão Velho durante o mês de julho, em que ocorrem diferentes atos de encenação da batalha entre mouros e cristãos;

## Galibi Kali'na

Povos indígenas concentrados principalmente na região do Oiapoque, na terra indígena *Galibi Kali'na*;

## Galibi Marworno

Povos indígenas concentrados principalmente na região do Oiapoque, nas terras indígenas *Uaçá* e *Juminã*;

## Garrafada

Prática associada à medicina ancestral, com a formulação de receitas com uso de produtos naturais, como plantas, ervas, cascas e bebidas específicas que compõem um remédio. Difundidas e utilizadas por Mestre Sacaca durante a sua vida;

## Gengibirra

Bebida alcoólica típica dos festejos do Marabaixo, feita principalmente com gengibre, que tem princípios anti-inflamatórios que protegem as gargantas dos marabaixeiros que cantam e festejam noite adentro;

## Jadam

Homens ajudantes do pajé, que utilizam de bastões nas mãos e são responsáveis pela manutenção das regras do *Turé*;

## Jenipapo

Fruto aplicado na produção de tintas naturais utilizadas durante o ritual do *Turé*;

## Jari

Nome dado a um rio que cruza diferentes regiões, inclusive quilombolas, do Amapá

## Karipuna

Povos indígenas que vivem em diferentes regiões, próximas ao Rio *Curipi* e no Oiapoque, nas terras indígenas *Uaçá*, *Juminã* e *Galibi Kali'na*;



## MANGUEIRA

### Kumaté

Líquido extraído da casca da árvore de Azuazeiro aplicado na produção de tintas naturais utilizadas durante o ritual do *Turé*;

### Ladrão

Canções entoadas durante o Marabaixo, com versos de improviso e letras já tradicionais, que têm como objetivo expressar críticas, elogios, agradecimentos, lamentos ou até mesmo sátiras sobre o cotidiano da comunidade amapaense. Em uma das versões sobre a origem do nome dessas letras, denomina-se ladrão porque elas “roubam” os fatos da realidade para transformar nessas cantigas;

### Lahén

Mulheres ajudantes do pajé, responsáveis por servir o caxixi durante e antes do *Turé*;

### Lakuh

Local em que o *Turé* é realizado, em uma estrutura circular cercada de varas de madeira decoradas com algodão e ligadas por fios nos quais são presas penas brancas de garça;

### Macacaueiro

Árvore utilizada para fazer diferentes instrumentos, como os tambores utilizados no Batuque;

### Mal De Sete Dias

Expressão popular para se referir ao tétano em recém-nascidos. Em um dos seus livros, Mestre Sacaca descreve uma simpatia para combatê-lo;

### Marabaixo

A principal manifestação cultural do Amapá. De origem afro-brasileira, possui uma ampla agenda que começa no mês de abril e termina em junho. Associa-se ao afrocatolicismo e à cultura negra do estado. Seu nome é a junção das palavras “mar a baixo”, relacionando-se ao processo de escravização e do tráfico negreiro. Pode se referir tanto às ondas dos navios que traziam as populações sequestradas (que oscilavam entre o mar acima e o mar a baixo), quanto à queda de alguns dos escravizados (mar a baixo). Por isso, ficou primeiramente reconhecida como uma manifestação de lamento. Hoje, embora traga toda essa ancestralidade, é vista como uma prática celebratória;

### Maruanum

Comunidade quilombola do Amapá, reconhecida por preservar tradições relacionadas ao barro, manuseado por suas louceiras com uma técnica específica para a produção de peças como panelas, formas, alguidares e jarros;

### Mazagão Velho

Distrito do município de Mazagão, para onde foram trazidos os habitantes de uma antiga colônia portuguesa situada no Marrocos. Mazagão se tornou uma cidade com diferentes práticas culturais e festejos associados a essa herança moura;



**MANGUEIRA**

## Missa Dos Quilombos

Expressão utilizada para se referir a diferentes manifestações afrocatólicas, e aqui associada à prática de uma missa que se utiliza de saberes e características afro-brasileiras no Encontro dos Tambores, realizado no Amapá. Mestre Sacaca participava desse encontro de tolerância religiosa, sendo um dos seus grandes incentivadores;

## Murta

Planta semelhante a arbustos, retirada da natureza em uma das etapas da agenda do Marabaixo, conhecida como Cortejo da Murta, e utilizada para fazer o levantamento do mastro;

## Outro Mundo

Denominação dada para o local em que habitam seres "invisíveis", que dividem a existência com os humanos, mas que, durante o *Turé*, só podem ser vistos pelos pajés;

## Pakará

Cesto em que o pajé guarda os seus objetos importantes para o ritual do *Turé*;

## Palafita

Estrutura de elevação de casas, geralmente feitas de troncos, em uma tecnologia muito utilizada pelos povos ribeirinhos devido à oscilação das marés dos rios;

## Palikas

Homens ajudantes do pajé, responsáveis por apoiá-lo nos cânticos durante o *Turé*;

## Palikur

Povos indígenas concentrados principalmente na região do Rio *Urukauá*, um dos afluentes do Rio *Uaçá*, na terra indígena *Uaçá*;

## Regatão

Modelo de comércio fluvial, em barcos com diversificados produtos para venda na região amazônica;

## Sacacá

Intitulação indígena associada a pajés ou xamãs, detentores de grandes saberes e responsáveis pelas curas dos seus povos. Na Amazônia, tornou-se uma forma popular de se referir a um líder de suas comunidades, geralmente associado ao cuidado e à sabedoria compartilhada. Também é o nome de uma planta utilizada em diferentes garrafadas;

## Sairé

Manifestação cultural de origem católica e indígena, iniciada nas missões religiosas amazônicas, e que hoje é praticada fortemente no município de Carvão, no Amapá. A origem do nome é de uma saudação indígena, *Çai Erê*;

## Sumano

Adaptação da expressão "mano", para se referir com intimidade e afeto a amigos ou colegas;



**MANGUEIRA**

## Sumaúma

Árvore conhecida como “rainha da Amazônia”, “árvore da vida” ou “escada do céu”, devido ao seu tamanho e à sua beleza impactantes;

## Tawari

Planta utilizada como base dos cigarros do pajé durante o ritual do *Turé*;

## Turé

Ritual indígena presente no Oiapoque, município do norte do Amapá, em que se festeja e celebra os espíritos do Outro Mundo;

## Tucuju

Um dos primeiros povos originários da região hoje reconhecida como Amapá. Tornou-se uma expressão sinônima de “amapaense”, para qualificar aquilo que é do estado. Muito difundida na canção “Jeito Tucuju”, de Joãozinho Gomes e Val Milhomem;

## Uaçá

Nome dado a um rio amapaense localizado na região do Oiapoque;

## Unguento

Medicação realizada com elementos naturais, semelhante a pomadas;

## Urucu

Fruto de tons avermelhados e alaranjados, aplicado na produção de tintas naturais utilizadas durante o ritual do Turé e por diferentes povos indígenas. Também conhecido como Urucum;

## Yominê

Manifestação presente na Festa de São Tiago, representando a batalha entre cristãos e mouros, que se utiliza o instrumento caixa em alusão às caixas de guerra;

## Yovó Do Barro

Como algumas integrantes do Quilombo do *Maruanum* se referem a uma divindade idosa que é associada ao barro e às suas propriedades;

## Wajãpi

Povos indígenas concentrados principalmente no noroeste do Amapá, na terra indígena *Wajãpi*;

## Zimba

Manifestação cultural afro-brasileira que envolve dança, canto e instrumentalidade, presente em diferentes estados do Norte, inclusive na comunidade do *Cunani*, no Amapá;

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Ugo Maia. Sobre artefatos-pessoa e produção ritual no baixo Oiapoque (Amapá). *Revista de Antropologia*, v. 55, n. 2, 2012.
- \_\_\_\_\_, Ugo Maia. Na fronteira: mobilidades xamânicas entre Brasil e Guiana Francesa. *Horizontes Antropológicos*, v. 24, n. 51, 2018.
- BASTOS, Fernanda Lima; SANTANA, Elane Pereira; CORDEIRO, Albert Alan de Sousa. *Cultura Popular e Educação na Amazônia: Um Debate a Partir da Vida do Mestre Sacaca*.
- BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). *Dossiê de Registro – Marabaixo*. Brasília, 2018.
- COSTA, Janaina. *Cipó-titica: recurso florestal não madeireiro importante para a economia do estado do Amapá*. Editora Científica Digital, 2015.
- DIAS, Joseli. *Sacaca: O Mestre das Plantas e Rei do Carnaval*. Macapá: Coleção Amapá Cordel, 2013.
- GALLOIS, Dominique Tilkin; GRUPIONI, Denise Fajardo. *Povos Indígenas no Amapá e Norte do Pará: quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam?* São Paulo: Iepé, 2003.
- GOMES, Joãozinho; MILHOMEM, Val. *Jeito Tucuju*. Música.
- GODINHO, Ruy. *Então, Foi Assim? Os bastidores da criação musical brasileira – Amapaense*. Macapá: Abravadio, 2018.
- JUNQUEIRA, Sérgio; REIS, Marcos Vinicius de Freitas; SALHEB, Gleidson José M. (Orgs.). *AMAPÁ: uma experiência afro-brasileira*. Rio Branco: Nepan Editora, 2022.
- LAMARÃO, João Nobre. *Falar Tucuju Desde o Tempo do Ronca*. Macapá: Sebrae/GEA, 2006.
- OLIVEIRA, Edna dos Santos; SANCHES, Romário Duarte; VASCONCELOS, Eduardo Alves. *Tucuju: uma palavra e vários significados*. Ananindeua: Cabana, 2023.
- PESSOA, Mônica do Nascimento; VENERA, Raquel Alvarenga de Sena. *Manifestações afro-brasileiras no Amapá: a arte do marabaixo no tempo presente*. Criar Educação, 2016.

## REFERÊNCIAS

- MADUREIRA, Daniel de Nazaré de Souza. Marabaixo e seus “ladrões”: a história afroamapaense sintetizada no cancionário popular como elemento fomentador de estudos literários. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Área de Concentração em Educação Agrícola, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2019.
- MONTEIRO, Mário Ypiranga. Plantas Medicinais e suas virtudes. Interdisciplinar, 1988.
- PRODUTORA DM MUSIC. Marabaixando entre versos e ladrões. Macapá: Produtora DM Music, 2025. Álbum em formato digital.
- SAUMA, Julia. Entrosar-se, uma reflexão etnográfica afroindígena. Cadernos de Campo, v. 23, n. 23, p. 257-270, 2014.
- SCIPIONI, Marcelo Callegari, et. al. Exploração e manejo do cipó-titica. Revista Ambiência, v. 8, n. 1, p. 139-153, 2012.
- SILVA, João da. Ator Tucuju: poética de um corpo amazônico. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Teatro) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2020.
- SOUSA, Raimundo dos Santos. A Cura Pelas Plantas Medicinais da Região Amazônica. Macapá: Rurap, 1997.
- \_\_\_\_\_. As Ervas da Medicina Caseira. Macapá: Editora Valcan, 1992.
- TUCUNDUVA, Aline; et al. Promoção da saúde da mulher indígena: contribuição da etnografia das práticas de autoatenção entre os Munduruku do Estado do Amazonas, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 35, supl. 3, 2019.
- VIEIRA, Maria Inês. Aprender a (não) ser visto na Amazônia: encantados e gente-peixe nos rios Negro e Uaupés. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 19, n. 3, 2024.
- VILAÇA, Aparecida. O que significa torna-se outro? Xamanismo e contato interétnico na Amazônia. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 15, n. 44, 2000.



MANGUEIRA

MAN  
GUEI  
RA  
2026

mestre  
SACACACA

do encanto Tucuju  
— o Guardião  
da Amazônia Negra

**Enredo e Pesquisa:**

Sidnei França, Sthefanye Paz E Felipe Tinoco

**Administração: Guanayra Firmino e Moacyr Barreto.**